

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA COM E SEM INFARTO DO MIOCÁRDIO. *Alexandre Goellner, Josiane de Souza, Luciana Kirschnick, Rafael H. Candiago, Juliana Oliveira, Cristiane B. Leita, Leticia W. Ribeiro e Waldomiro C. Manfroi*, (Unidade de

Hemodinâmica, Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas, UFRGS)

Não é bem definida a relação entre fatores de risco (FR) e o infarto do miocárdio (IM) em pacientes com cardiopatia isquêmica estabelecida. O estudo objetivou avaliar se há implicação de algum FR na promoção do IM após aterosclerose estabelecida, através de um estudo transversal em que foram selecionados 92 pacientes com IM e 179 sem IM, todos submetidos a cineangiogramia coronária. Através de um modelo de regressão logística avaliou-se Diabetes melitus, Tabagismo, Hipertensão arterial sistêmica, obesidade, hipercolesterolemia, idade, sexo e história familiar de cardiopatia isquêmica, além da extensão da aterosclerose coronária. O tabagismo foi o único FR independente e significativo ($p < 0,05$) para infarto do miocárdio, com 53% dos pacientes infartados sendo fumantes e apenas 35% dos não infartados. Concluímos ser o tabagismo fator independente para o IM em pacientes com aterosclerose coronária estabelecida. (CNPq FAPERGS e FINEP)